



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

PROTOCOLO Câmara Mun Limoeiro do Norte PROTOCOLO N° <u>9126</u> 1º OUT. 2019 Horário: <u>11:35</u> <u>Deunfrato</u> Responsável
--

PROJETO DE LEI N.º 100/2019 DE 16 DE Outubro

DE 2019

Da a denominação da rua que indica.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, Estado do Ceará.

FAÇO SABER QUE A CAMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE DECRETOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º. Fica denominada de Rua Raimundo Rodrigues Chaves.

Ao norte: BR 116

Ao leste: CE 123

Ao sul: CE que liga sitio danças ao sitio espinho

Ao oeste: BR 116

Art. 2º. esta lei entrar em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

APRESENTADO EM SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 1º OUT. 2019 CÂMARA M. LIM. DO NORTE
--

APRESENTADO EM SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 1º OUT. 2019 CÂMARA M. LIM. DO NORTE
--


José ARIMATEIA de Brito
Vereador

Resumo sucinto da história de Raimundo Rodrigues Chaves

Raimundo Rodrigues Chaves nasceu no Sítio Danças, Distrito de Limoeiro do Norte no dia 30 de novembro de 1917, filho de Vicente Rodrigues Chaves e Francisca Antônia de Araújo. De descendência portuguesa cresceu como um jovem comum à época trabalhando nos afazeres rurais em atividades agropecuárias, usual aos jovens do seu tempo.

Em seu próximo passo, decidiu desbravar novos horizontes, longe de seus pais, porém nunca os abandonou, voltando sempre ao final de cada tarefa ou desempenho laboral após a decisão da sua saída inicial. Sempre dedicado à lavoura, principalmente como administrador associava, paralelamente as atividades com seus trabalhos profissionais.

Constituiu família ao contrair matrimônio com D. Luiza Lopes Chaves que juntos criaram com dignidade e educaram seus sete filhos que vivos estão até a atual data. Desde aquele tempo já possuía um espírito inovador e empreendedor que o remetia a sempre destinar um quinhão das suas economias em aquisição de terras na região do baixo Jaguaribe, na Ilha das Cobras, também Distrito de Limoeiro do Norte e na área urbana do próprio município dando oportunidades a familiares, parentes e amigos ocupando-os e remunerando-os, ora com a comercialização de parte da produção, ora com parte do seu digno salário.

Em uma das passagens da sua vida profissional, habilitou-se como “motorista profissional”, atividade bem vista naqueles idos, posteriormente tomou-a como sua principal profissão e assim a exerceu durante toda sua vida.

De forma brilhante, registrou seu nome no quadro de funcionários do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, e no Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, dentre outras atividades a de Profissional do Volante (Motorista) respeitado por seus Chefes, Pares e Subordinados aonde veio a galgar sua merecida aposentadoria.

Desde sua formação intelectual em seus primeiros contatos pessoais, profissionais na sua juventude até seu último suspiro ocorrido de forma lúcida, aos 90 anos, teve como marca registrada em toda sua existência, a decência, dignidade, honestidade, hombridade, confiabilidade, e primando principalmente pela honradez e lealdade. Homem de temperamento forte, mas uma pessoa justa principalmente quando se tratava de “dar a Cesar o que é de Cesar”.